



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2012.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7026	FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL	01	01	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Presencial
02654	-	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Karoline Sousa Scarabelot

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não possui – Disciplina Optativa

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Utilizar no âmbito da prática da fisioterapia dermato - funcional, os recursos fisioterapêuticos nos distúrbios endócrinos-metabólicos, circulatórios, dermatológicos e músculo-esqueléticos repetindo os princípios da ética/bioética.

VI. EMENTA

Estuda a aplicação dos recursos fisioterapêuticos nos distúrbios endócrino-metabólicos, circulatórios, dermatológicos, e músculo-esqueléticos visando a funcionalidade e a saúde humana em seu aspecto mais amplo.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais: Avaliar e elaborar planos de tratamento, aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos na prevenção e tratamento fisioterapêutico das principais disfunções dermato-funcionais.

Objetivos Específicos:

Identificar conceitos fundamentais relacionados à anatomia e histologia dos sistemas tegumentar e endócrino.

– Conhecer conceitos e aplicações dos cosméticos e cosmeceúticos nas disfunções dermato-funcionais.

– Conceituar fundamentos da nutrição humana.

– Debater métodos para avaliação de disfunções dermato-funcionais.

– Aplicar recursos da fisioterapia dermato-funcional.

– Definir e identificar as características clínicas e classificar as principais disfunções dermato-funcionais

faciais e corporais.

- Discutir as abordagens terapêuticas das principais disfunções dermatofuncionais faciais e corporais.
- Identificar os princípios básicos de cirurgia plástica e correlacionar com as disfunções dermatofuncionais.
- Discutir abordagens terapêuticas no pré e pós-operatório de cirurgia plástica.
- Definir e identificar as características clínicas das principais disfunções dermatofuncionais em pacientes queimados.
- Classificar os tipos de cicatrizes em pacientes queimados.
- Discutir as abordagens terapêuticas das principais disfunções dermatofuncionais em pacientes queimados.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1.1 ANATOMO-HISTOLOGIA DO SISTEMA TEGUMENTAR E ENDÓCRINO

- Tecido epitelial;
- Tecido conjuntivo;
- Sistema tegumentar;
- Sistema endócrino.

1.2 NUTROLOGIA EM DERMATO-FUNCIONAL

- Fundamentos da nutrição humana;
- Composição corporal;
- Densidade corporal.

1.3 COSMETOLOGIA APLICADA À FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL

- Classificação dos produtos cosméticos;
- Formas e fórmulas cosméticas;
- Noções básicas sobre as matérias-primas e terminologias empregadas na cosmetologia.

UNIDADE II

2.1 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL

- Avaliação das disfunções dermatofuncionais
- Anamnese
- Exame físico
- Testes específicos
- Exames complementares

2.2 RECURSOS TERAPÊUTICOS APLIC. À FISIOT. DERMATO-FUNCIONAL

- Massoterapia;
- Pressoterapia;
- Termoterapia;
- Eletroterapia;
- Sonoterapia;
- Laserterapia;
- Actinoterapia;
- Cinesioterapia.

2.3 DISTÚRBIOS ESTÉTICOS EM FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL CORPORAL E FACIAL:

- Biotipos Cutâneos;
- Lesões Elementares;
- Discromias e Hiperchromias;
- Acne;
- Rosácea;
- Envelhecimento cutâneo;
- Flacidez;
- Obesidade;
- Abordagem Terapêutica Facial e corporal;
- Lipodistrofia Ginóide;
- Estria.

UNIDADE III

3.1 FISIOTERAPIA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA

- Introdução a cirurgia plástica;
- Tipos de cirurgias plásticas;
- Princípios básicos da cirurgia plástica;
- Abordagens fisioterapêuticas no pré e pós-operatório.

3.2 FISIOTERAPIA EM QUEIMADOS

- Noções básicas em queimaduras;
- Intervenções cirúrgicas;
- Tipos de cicatriz;
- Abordagens terapêuticas.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; resoluções de casos clínicos; seminários; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle), utilizando tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art. 70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliação Teórica

- Primeira avaliação teórica: peso: 5,0
- Participação nas aulas práticas: peso: 5,0
- Segunda avaliação prática: peso: 10,0
- Terceira avaliação teórica: peso: 5,0
- Apresentação e Discussão de artigos: peso: 5,0

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos

mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

• Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA	DATA	ASSUNTO
1ª	03/09 a 08/09/2012	*As aulas referentes a semana do dia 03/09 a 08/09 serão repostas na forma de atividades extraclasse.
2ª	11/09/2012	Apresentação do plano de ensino. Sistema Tegumentar.
3ª	18/09/2012	Sistema Endócrino. Sistema Linfático. Nutrologia em Dermato-Funcional.
4ª	25/09/2012	Cosmetologia Aplicada a Fisioterapia Dermato-Funcional. Avaliação em Fisioterapia Dermato-Funcional.
5ª	02/10/2012	Distúrbios Estéticos Faciais.
6ª	09/10/2012	Distúrbios Estéticos Corporais.
7ª	16/10/2012	PROVA TEÓRICA. (Peso: 5,0)
8ª	23/10/2012	Massoterapia.Pressoterapia. Termoterapia. (Aula Teórico – Prática)*
9ª	30/10/2012	Massoterapia.Pressoterapia. Termoterapia. (Aula Teórico – Prática)*
10ª	06/11/2012	Eletroterapia. Sonoterapia. (Aula Teórico – Prática)*
11ª	13/11/2012	Laserterapia. Actinoterapia. Cinesioterapia. (Aula Teórico – Prática)*
12ª	20/11/2012	PROVA PRÁTICA. (Peso: 10,0)
13ª	27/11/2012	Pré e Pós Operatório de Cirurgias Plásticas.
14ª	04/12/2012	Fisioterapia em Queimados.
15ª	11/12/2012	PROVA TEÓRICA. (Peso: 5,0)
16ª	18/12/2012	Apresentação e discussão de artigos. (Peso: 5,0)
17ª	19/02/2012	Prova de reposição e Nova avaliação
18ª	26/02/2012	Divulgação das notas

Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas.

* A participação nas aulas práticas terá um peso de cinco pontos somados à primeira avaliação.

XII. FERIADOS NACIONAIS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA 2012/2.	
DATA	
12/10/2012	Nossa Senhora Aparecida
02/11/2012	Finados
15/11/2012	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUIRRO, Elaine. GUIRRO, Rinaldo. **Fisioterapia Dermato-Funcional. Fundamentos, Recursos, Patologias.** Editora Manole. 3 edicao. São Paulo.2002.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Karoline S. Scarabelot
Professora Karoline Sousa Scarabelot

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___

Coordenador do Curso de Fisioterapia